

Produtividade de cultivares de erva-mate com adubação orgânica

Bárbara Thiem^{1,2}
José Carlos Romanchuk¹
Henrique Martins Dantas¹
Eliziane Luiza Benedetti¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Avenida Expedicionários, 2150, Bairro Campo da Água Verde, Canoinhas- SC, 89466-312. ² Cambona Consultoria e Treinamento Agroindustrial Ltda. E-mail: barbara.t08@aluno.ifsc.edu.br

RESUMO

A erva-mate (*Ilex paraguariensis*) vem ganhando notoriedade a nível mundial em função da comprovação de seus benefícios à saúde, esse panorama tem estimulado as exportações e com isso o setor produtivo é incentivado a aumentar a produção. Em Santa Catarina, a região do Planalto Norte Catarinense se destaca como importante centro de produção, no entanto, grande parte da produção ainda está atrelada ao extrativismo com baixos investimentos em seleção de material genético e reposição de nutrientes. Sabe-se que a utilização de genética superior e a reposição de nutrientes são premissas para o aumento e manutenção da produção, visando atender os novos mercados. A utilização de adubos orgânicos, para reposição de nutrientes, é interessante pois pode diminuir os custos de produção, especialmente quando o produtor produz o próprio adubo. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da adubação orgânica na produtividade de cultivares de erva-mate. O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Santa Catarina, campus Canoinhas, em erva-implantado em 2016 com duas cultivares de erva-mate. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram arranjos em fatorial 3x2, sendo três doses de adubação orgânica na parcela e duas cultivares na subparcela. As doses de adubação orgânica correspondem a: T1=(testemunha, sem adubo), T2= dose recomendada (1,00kg/planta) e T3= dose 75% acima da recomendada (1,75kg/planta), as cultivares testadas foram a BRS 408 e BRS 409. A colheita foi realizada em fevereiro de 2023, 18 meses após a colheita anterior e consistiu na retirada de aproximadamente 85% de galhos e folhas. Após a colheita o material foi pesado e determinada a produtividade da erva-mate comercial. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Os dados foram significativos para as doses, não tendo significância entre a interação de variedades e doses de adubação. Para a testemunha a produtividade obtida foi de 12,7t/ha, sendo significativamente inferior aos demais tratamentos. No T2 a produtividade foi de 17,1 t/ha, um aumento de 34,6% comparada à testemunha. O T3 foi significativamente superior aos demais tratamentos, resultando em uma produtividade de 22,1t/ha, sendo 74% maior que a testemunha e 29,2% maior que a adubação recomendada (T2). Conclui-se que a reposição de nutrientes é primordial para o aumento da produção de erva-mate. A adubação orgânica possui potencial de utilização para a cultura, porém são necessários estudos mais afinados para a determinação de dose adequada.

Palavras-chave: melhoramento; *Ilex paraguariensis*; colheita; produção.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.